

Maciel considera prematuro tratar de sucessão agora

Para vice, prioridades são garantir economia estável e aprovar a reforma trabalhista

deixa presidencial
CARLA FRANCO

O vice-presidente da República, Marco Maciel (PFL), considerou ontem "prematuro" debater a sucessão presidencial neste momento. "A prioridade, agora, é consolidar a estabilidade econômica e enfrentar os problemas que o País vive", afirmou Maciel, que participou da abertura do Congresso Internacional de Direito do Trabalho, no Maksoud Plaza, em São Paulo. "Acho complicado pôr a questão em debate agora."

Ele defendeu a necessidade da aprovação das reformas na legislação trabalhista e sindical. "Precisamos aprovar mecanismos para simplificar as contratações e impulsionar a criação de empregos", afirmou. Na opinião de Maciel, o principal ponto da reforma da legislação trabalhista é o fim da unicidade sindical. "Temos um modelo que data do início do século e não está mais adequado aos tempos que estamos vivendo", observou.

O vice-presidente ressaltou também a necessidade de aprovação das reformas tributária, presidencial e político-partidária. Ele criticou o modelo eleitoral vigente que, em sua opinião, não garante governabilidade. "Os eleitores estão votando nas pessoas, não nos partidos", afirmou. (Agência Estado)